

BRASÍLIA, 2025



BNDES

CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

**COMO AS MICRO, PEQUENAS E
MÉDIAS EMPRESAS PODEM SE
BENEFICIAR**

BRASÍLIA, 2025



BNDES

CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

**COMO AS MICRO, PEQUENAS E
MÉDIAS EMPRESAS PODEM SE
BENEFICIAR**

BRASÍLIA, 2025



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Mario Sergio Telles
Diretor-Adjunto

Diretoria de Relações Institucionais

Roberto de Oliveira Muniz
Diretor

Diretoria Jurídica

Alexandre Vitorino Silva
Diretor

Diretoria Corporativa

Cid Carvalho Vianna
Diretor

Diretoria de Comunicação

André Nascimento Curvello
Diretor

BRASÍLIA, 2025



BNDES

CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

**COMO AS MICRO, PEQUENAS E
MÉDIAS EMPRESAS PODEM SE
BENEFICIAR**

BRASÍLIA, 2025



© 2025. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Superintendência de Economia

FICHA CATALOGRÁFICA

C748b

Confederação Nacional da Indústria.

BNDES crédito pequenas empresas : como as micro, pequenas e médias empresas podem se beneficiar / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2025.

18 p. : il.

ISBN 978-85-7957-286-9

1.BNDES crédito 2. Micro, pequenas e médias empresas 3. Benefícios
I. Título.

CDU: 657.423

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tel.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

O Núcleo de Acesso ao Crédito - NAC é um serviço de apoio às micro, pequenas e médias empresas industriais, prestado pelas Federações Estaduais de Indústrias e coordenado pela CNI.

Tem o objetivo de orientar no processo de captação de recursos para viabilizar investimentos e a operação do setor industrial, contribuindo para a modernização, o aumento da competitividade e a ampliação da capacidade produtiva.

O NAC, presente em 26 estados, está treinado e apto a orientar as empresas no acesso ao recurso.

Em caso de dúvidas ou para maiores informações, procure o NAC mais perto da sua empresa.

Acesse: www.nac.cni.com.br



APRESENTAÇÃO

Acesso a capital de giro para honrar pagamentos de salários, fornecedores e tributos é uma das maiores preocupações dos pequenos negócios em momentos de dificuldades.

O aumento da procura por crédito motivou o BNDES a ampliar a linha BNDES Crédito Pequenas Empresas, para atender às micro, pequenas, empresários individuais e médias empresas com faturamento anual bruto de até R\$ 300 milhões e ainda, alterar o nome da linha.

Este E-book explica as características da linha BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas.



SUMÁRIO

O que é a linha BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas?.....	09
Quem pode obter a linha BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas?	09
Como o BNDES classifica o porte das empresas?.....	10
Onde posso obter a linha BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas?.....	11
Quais as condições da linha BNDES Crédito Pequenas Empresas?.....	12
Quais são as garantias exigidas?.....	13
Qual o valor máximo por solicitação de financiamento na linha BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas?	13
Há necessidade de apresentar projeto para obter o financiamento no BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas?	14
Como posso utilizar os recursos BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas?	15
Quais são os benefícios para as micro, pequenas e médias empresas?	16

O QUE É A LINHA BNDES CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

A linha BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas é destinada para capital de giro das micro, pequenas, empresários individuais e médias empresas, disponibilizada por meio dos Agentes Financeiros credenciados no BNDES.

QUEM PODE OBTER A LINHA BNDES CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

As micro, pequenas, empresários individuais e médias empresas, com faturamento anual de até R\$ 300 milhões.

Quando a empresa integrar um grupo econômico, a classificação do porte deverá considerar o faturamento consolidado do grupo.

COMO O BNDES CLASSIFICA O PORTE DAS EMPRESAS?

O BNDES classifica as empresas pelo porte, conforme faturamento:

CLASSIFICAÇÃO	RECEITA OPERACIONAL BRUTA ANUAL
Micro	Menor ou igual a R\$ 360.000,00
Pequena	Maior que R\$ 360.000,00 e menor ou igual a R\$ 4.800.000,00
Média I	Maior que R\$ 4.800.000,00 e menor ou igual a R\$ 90.000.000,00
Média II	Maior que R\$ R\$ 90.000.000,00 e menor ou igual a R\$ 300.000.000,00
Grande Empresa	Maior que R\$ 300.000.000,00

ONDE POSSO OBTER A LINHA BNDES CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

Você pode fazer a solicitação por meio de uma instituição financeira credenciada (agente financeiro) de sua preferência, que informará a documentação necessária, analisará a possibilidade de concessão do crédito e negociará as garantias.

Após aprovada, a operação será encaminhada ao BNDES para homologação e posterior liberação dos recursos.

O BNDES atua de forma diferente de um banco comercial e não possui uma rede de agências, por isso, os financiamentos com recursos do BNDES para Micro, Pequenas e Médias Empresas, bem como para Pessoas Físicas são realizados, em sua maior parte, na modalidade indireta, ou seja, por meio de uma rede de Agentes Financeiros repassadores dos recursos.

Passo a passo para a obtenção do financiamento

- 1 – Entrar em contato com o seu Banco de Relacionamento;
- 2 – Negociar com seu banco sobre: taxas, prazos, garantias, etc.;
- 3 – O Banco enviará a proposta para validação do BNDES;
- 4 – Após análise em tempo real, o BNDES realiza a liberação dos recursos;
- 5 – O valor aprovado será repassado através do seu banco de relacionamento;

12

QUAIS AS CONDIÇÕES DA LINHA BNDES CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

A Taxa de Juros é composta por:

	Micro e Pequenas e Médias Empresas (exceto regiões Norte e Nordeste)	Micro, Pequenas e Médias Empresas nas Regiões Norte e Nordeste
Custo Financeiro	TFB (Taxa Fixa do BNDES), TFBD (Taxa Fixa do BNDES atrelada ao Dólar), TLP (Taxa de Longo Prazo atrelada ao IPCA), Selic, Taxa LCD*, Taxa fixa composta ou Taxa Fixa Composta MPME	
Taxa do BNDES	1,35 % a.a.	0,95 % a.a.
Taxa do Agente Financeiro	Negociada com o Agente Financeiro	

(*) Para utilização da Taxa LCD, as operações deverão ter prazo total de até 60 meses e prazo de carência de até 6 meses.

O prazo de financiamento é de até 5 (cinco) anos, com até 2 anos de carência.

Os prazos e as taxas de juros deverão ser negociados caso a caso, uma vez que a operação é um produto contratado por meio do Agente Financeiro Credenciado

QUAIS SÃO AS GARANTIAS EXIGIDAS?

As garantias dependem da análise de crédito que podem variar de uma instituição financeira para outra, mas a empresa pode complementar as garantias com o Fundo Garantidor para Investimentos – (BNDES FGI).

Saiba mais acessando a Cartilha [FGO e FGI - Fundos Garantidores de Risco de Crédito.](#)

QUAL O VALOR MÁXIMO DE FINANCIAMENTO NA LINHA BNDES CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

O BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas atende a empresas com faturamento de até R\$ 300 milhões por ano, com possibilidade de financiamento de até R\$ 20 milhões a cada 12 meses, por empresa.

HÁ NECESSIDADE DE APRESENTAR PROJETO PARA OBTER O FINANCIAMENTO NO BNDES CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

Não. Os recursos são disponibilizados para apoiar a empresa em todas as suas necessidades e não é preciso comprovar a sua utilização.

É vedado o empréstimo nas seguintes condições:

Em relação ao setor:

- Comércio de armas o país, atividades bancárias/financeiras, motéis, saunas e termas, relacionados a jogos de prognósticos e assemelhados;
- Empreendimentos do setor de mineração que incorporem processo de lavra rudimentar ou garimpo.

Em relação ao solicitante:

- Clubes;
- Entidades de classe, sindicatos, federações e confederações sindicais;
- Organizações religiosas;
- Partidos políticos;
- Solicitantes que não venham a operar efetivamente o objeto do financiamento.

Há alguns CNAES que não são passíveis de financiamento (exemplos):

- G 4789-0 – Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente
- F 4110-7 – Incorporação de empreendimentos imobiliários.

COMO POSSO UTILIZAR OS RECURSOS BNDES CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

Os recursos da linha BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas objetivam à manutenção e/ou geração de empregos.

NÃO são financiáveis os seguintes itens:

- Aquisição de terrenos e desapropriações;
- Quaisquer gastos que impliquem remessa de divisas, incluindo taxa de franquia paga no exterior;
- Aquisição de animais para revenda;
- Gastos já financiados pelo Sistema BNDES;
- Renovação e ampliação de canaviais;
- Aquisição de máquinas, equipamentos, sistemas industriais, componentes e bens de informática e automação, importados, bem como custos decorrentes da internação desses itens;
- Aquisição de bens, materiais ou serviços importados e os custos decorrentes da internação desses itens;
- Aquisição de máquinas, equipamentos, sistemas industriais, componentes e bens de informática e automação, usados.

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS PARA AS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

O principal benefício é o fluxo mais ágil, pelo fato de não ter a necessidade de comprovação dos gastos realizados, além de não ter que apresentar projeto e a possibilidade de carência de até 2 (dois) anos.

O BNDES não realiza ligações e não encaminha links em e-mail, SMS ou aplicativos de mensagens com oferta de produtos, solicitação de atualização cadastral ou senha para nenhum de seus produtos. Em caso de dúvidas acesse os canais de atendimentos do BNDES ou procure um NAC perto de você.



CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Jefferson de Oliveira Gomes

Diretor de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação

Mario Sergio Carraro Telles

Diretor-Adjunto de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação

Superintendência de Economia

Gerência de Política Econômica

Fábio Bandeira Guerra

Gerente de Política Econômica

Valentine Carpes Braga

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

André Nascimento Curvello

Diretor de Comunicação

Superintendência de Publicidade e Mídias Sociais

Mariana Caetano Flores Pinto

Superintendente de Publicidade e Mídias Sociais

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna

Diretor Corporativo

Superintendência de Desenvolvimento Humano

Renato Paiva

Superintendente de Desenvolvimento Humano

Gerência de Educação Corporativa

Priscila Lopes Cavichioli

Gerente de Educação Corporativa

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

Maria Aparecida Rosa Vital Brasil Bogado
Consultora



9 788579 572869

www.cni.com.br

*Em caso de dúvidas ou para maiores informações,
procure o NAC mais perto da sua empresa.*

Acesse: www.nac.cni.com.br

NAC
Núcleo de Acesso
ao Crédito

CNI Confederação
Nacional
da Indústria